

A IMPRENSA

26 DE JANEIRO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE..... 6\$000

ANNO V

Parahyba, 26 de Janeiro de 1902

N. 213

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA, publica-se aos domingos.

Accepta toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

A VIDA NACIONAL

A lei natural das cousas estabelecida ordenadamente no organismo das Nações cria-lhes força e pujança contra a dissolução e os desregramentos das paixões a que é possível chegar a sociedade humana.

O dever e a auctoridade dos homens que se equilibram nos principios de uma economia politica desvirtuada pelos erros e ferida pela ganancia, assim sem base solida, de nenhum modo garantem a segurança e a vitalidade das Nações. E' erro capital de muitos que pretendendo ser estadistas e guias do povo na marcha dos negocios politicos e sociaes concernentes ao progresso nacional furtam-se ao dever de determinal-os segundo os dictames da rectidão de intenção, da razão illuminada pela fé e unidade de crenças, a qual constitue o patrimonio mais rico de um povo cujos sentimentos christãos ainda não se acham obliterados pelo atheismo nem se curvam ás variações e ao vai-vem das seitas que ousadamente tentam dominar e aniquilar as consciencias.

Toda e qualquer Nação só pode viver no gozo da paz e em caminho do verdadeiro progresso quando sua Carta Constitucional respeita e acata em suas disposições o sentimento religioso do povo e os Legisladores não perdem de vista o rumo da equidade e da justiça, o declina malum, et fac bonum—que consubstancia a norma mais sabia, justa e poderosa para o governo e tambem para o particular e recto proceder dos individuos, que se conhecer se possa no plano scientifico da lei e do direito.

Confessa o douto Taparelli: O fim immediato para o qual a sociedade obra directamente é o bem commum exterior, regulado de modo que sirva para a obtenção do bem interior individual de todos os associados e subordinado, ao fim ultimo de cada um; ou em outras palavras, segundo a ordem natural, a

sociedade deve ter directamente em vista obter o bem commum exterior, de maneira que os individuos encontrem com facilidade o caminho que conduz á honestidade interior, e por conseguinte á felicidade presente e á futura.

Por onde se vê quanto é erronea a opinião dos politicos que sacrificam todo o bem social á satisfação das necessidades materiaes da presente vida.

Melhor avisado do que esses politicos materialistas era o pagão Aristoteles, quando dizia: «Visto que a virtude e a corrupção politica éo que principalmente mirão aquelles que intentão as boas leis, é claro que a virtude deve ser o primeiro cuidado de um Estado digno deste titulo, e que não é Estado somente de nome».

A vida nacional tambem não pode estar segura se lhe falta a economia politica, e se os administradores dos bens nacionaes, abafada a voz da consciencia, não trepidam de desviar-os do curso natural da applicação justa e verdadeira a que são destinados na ordem racional das cousas. A economia cria o progresso que vem pelo desenvolvimento da lavoura, do commercio e da industria e pela conscienciosa distribuição da fazenda publica. E' por consequencia indispensavel a sua influencia, seu poder e sua actividade na constituição e progredimento dos paizes. D'ahi o dizer-se com muito acerto—sem religião e sem economia as Nações absolutamente não podem viver.

A MOCIDADE INCREDULA

Cousa verdadeiramente extraordinaria é a convicção intima, inabalavel das verdades catholicas!

Em uns ella se manifesta pelo procedimento, pelos actos e pelas palavras, pelas virtudes que ordena e pela perfeição que aconselha e faz praticar; em outros, ella se conserva até no meio das paixões que procuram abafal-a e dos desregramentos que, parecia, deveriam aniquilal-a.

Crentes em espirito, mas fracos de coração, não põem em pratica o que creem; são inconsequentes, mais não são incredulos. Qual é o christão que chegado ao termo da vida, se tenha arrependido de ter sido christão, que se arreceeie ter se enganado em sua crença, seja tentado de se tornar incredulo por consciencia e abjurar o christianismo para agradar a Deus? Ou antes, quem é que não se alegra de ter sido fiel á religião e nos deveres que ella impõe? E semelhante cousa vemos na incredulidade? Absolutamente não.

Em vão os jovens incredulos affectam uma grande firmeza em suas opiniões, tomam o tom o mais affirmativo possível, e tratam com um desprezo chelo de orgulho toda

a crença e a pratica religiosa. Francamente, não nos evemo impressionar com essas exterioridades de uma convicção apparente; vemos ali antes a mascara da persuasão do que a propria persuasão; si appellarmos para a experiencia, ella nos virá a ensinar que de ordinario parecem incredulos sem que o sejam na realidade.

Com effeito, quantas vezes um moço dominado pelo respeito humano, pensando que se distingue dos outros, soi á blasphemia que interiormente seu coração condemna? quantas vezes a mania de querer passar por um espirito forte, não o arrasta mais longe do que o seu pensamento, e quantas circumstancias tem denunciado, bem a seu pesar, o fundo de seus verdadeiros pensamentos? Em um desses momentos em que as paixões se acalmam, em que, entregue a si mesmo, elle sente melhor a verdade, lembra-se dos dias em que, crendo e praticando, vivia tranquillo na paz de uma consciencia para? Apesar de sua pretendida incredulidade, recordar-se ha com saudades d'esses tempos que se foram.

Si por acaso encontra-se com um dos companheiros de sua idade cujas obras attestam sua fé, fiel a todos os deveres da religião, tem inveja de sua vida, lamentará não poder imital-o.

Si acontece, que alguem faça observações sobre a sua incredulidade, sobre o fragil apoio em que descansam o que chama suas opiniões; si lhe pedem conta dos motivos que o levaram a tornar-se impio, fica perturbado e agitado.

Onde está o incredulo que tem um systema de incredulidade bem ligado em todas as suas partes, fundado sobre principios bem luminosos? Depois de haver transposto as barreiras sagradas onde parou?

Si não professa o symbolo christão diga-nos qual é o seu que cousa conserva da religião revelada? que cousa admite da religião chamada natural?

Incontestavelmente elle não sabe o que cre e o que não cre, fluctua a todo o vento de doutrina. Quem é que em sua incredulidade, se tem compenetrado d'esta convicção forte que experimentam tantos christãos que professam desentidamente a religião e cumprem corajosamente seus deveres?

E' um facto attestado pela historia de todos os dias que muitos, levados á religião pela reflexão ou pela desgraça, confessam ingenuamente que só tinham da incredulidade as exterioridades e as apparencias.

(Da Estrella)

Seimentos de manicocha

DE QUALIDADE GARANTIDA

a 2\$500 o kilo

vende a FABRICA INDUSTRIAL

DE

Antonio Pereira Peçoto.

NOTICIAS

Retiro Espiritual. — Terminou-se no dia 22 do corrente o Retiro espiritual do

clero desta Diocese com a assistencia de S. Exc. Sr Bispo e 59 sacerdotes sob a direcção do Rvd. Padre Theophilo Levignani.

Compareceram ao Retiro os dignos Vigarios — de Campina Grande, S. Rita, Parahyba, Mamanguape, Gurinhem, Ingá, Serra da Raiz, S. Miguel de Taipú, Kabuyama, Souza, Serraria, Araruna, Atanga Nova, Bananeira, S. Luzia do Sabuhy, Princesa, Areia, Cabé de Roeba, Pombal, Guarabira, Martins, Ceará-Mirim, S. José de Mipitá, Caicó, Goyaninha, S. Anna de Mattos, Natal, S. Cruz, Acary, Jardim, Penha, Assis, os Sacerdotes, — Antonio Galvão de Salles, Fernando Lopes, Firmino Herculano de Figueredo, Francisco d'Assis, Francisco Severiano, Joaquim de Almeida, João Irineo Jôthy, José Bethamio da Nobrega, Frei José de S. Julia Botelho, Francisco Ernesto, Manoel Paiva, Sabino Coelho, Dr. Santino Coutinho, Simão Phileto, José Thomas, Agnelo Fernandes, João Cruz, Pedro Paulino, Calazans Pinheiro, Manoel Pereira, Moyses Coelho, Odilon Coutinho, José João, Anselmo Rolim, João Evan gelista.

Dr. Izidro Leite. — Em suffragio da alma deste indito magistrado, fallecido no mez passado em S. Luzia do Sabuhy, celebrou missa na Igreja da Conceição, aos 23 do andante, o Padre Jovino da Costa.

«União do clero.» — O clero desta Diocese por occasião do retiro espiritual, reunido no Seminario, creou uma Associação á qual deu o nome de «União do Clero» — que tem sua origem no mutuo auxilio para o caso de indigencia entre seus membros fundadores effectivos, e nos salutaes intuitos de tratar-se dos meios mais vantajosos para a criação de obras e associações capazes de promoverem o desenvolvimento moral e espiritual da Diocese.

No proximo numero publicaremos a petição dirigida ao Exmo. Sr. Bispo para approvação dos seus Estatutos.

Fallecimento. — Segundo telegramma que tivemos da cidade de Princeza foi alli victima de febre o honrado e abastado negociante e fazendeiro Capitão Marçal Florentino.

Dotado de excellentes qualidades gozava o illustre finado de geral estima e consideração por parte de todos que o conheciam.

Apresentamos sinceros pezaes a sua desolada esposa e parentes, e fazemos preces pelo repouso eterno de sua alma.

Nascimento. — O lar do nosso distincto amigo e honrado cavalheiro Major Severino Regis, acha-se inundado de just: alegria pelo nascimento de mais um filhinho, a qual receberá na pia baptis mal nome de Maria. Muitas venturas a recém-nascida e parabens aos seus progenitores.

Padre João Cruz. — Este nosso illustre amigo acaba de ser nomeado Vigario de Nova Cruz no vizinho Estado do Norte. Damos parabens aos habitantes daquela Parochia que muito tem de lucrar do zelo, intelligencia e actividade d'esse sacerdote.

Obra Pia Mecessaria. — Por decreto de S. Exc. Rvdma. S. Bispo, com data de 7 do corrente, foi criada a — Obra Pia Mecessaria — que tem por fim tratar da formação dos parochianos do Seminario e da Cathedral e de instituições uteis á Diocese.

Pregação. — Hoje na Cathedral, ás 7 horas da manhã e ás 5 1/2 da tarde, pregará o apostolico e douto Padre Theophilo Levignani.

Caso de assassinato. — Já é do dominio publico o horroroso assassinato havido em Princeza na pessoa do Dr. Ildefonso Leite.

Sabemos que ao Governo do Estado foi communicado pelo Dr. Juiz de Direito d'aquella Comarca que o Delegado de Policia em luta com o Dr. Ildefonso o matara; e que as melhores providencias já foram tomadas pelo Governo para a punição do crime.

Pelo facto simplesmente narrado sem laivos de partidario e de mexericos de perseguição de aldeia vê-se que foram ambos, o assassino e a victima, muito precipitados e unicos causa lores de sua desgraça.

Ambos bem moços, amigos e cerrimos de longa data e cada qual o mais ardente. Segundo as noticias que nos vieram de Princeza espera-se ali o Dr. Chefe de Policia e reina paz na cidade.

Esperamos por sua vinda para ajuzarmos melhor e noticiarmos com criterio aos nossos leitores o occorrido e o motivo justo ou injusto que levou o Delegado a ir desamar o Dr. Ildefonso Leite resultando d'isto a luta entre elles.

E' curioso ouvir-se vozes de visionarios e de conhecidos fanaticos correrem mundo contra o digno Vigario d'aquella Fregezia P. Nonato Pitta acclamando-o de cúmplice n'aquella morte. Si era uma questão de familia como dizem os próprios visões si não ha uma só providencia que digno mandou, acendo a ir desamar... era de

Padre a... pôs este... a vida... luta... Nonato... Inventaram elles um crime de supposição...

de or. Joaquim Pio Napoleão... atrevido negociante e legítimo... da Pila...

mostrar grato para com o Senhor... que dá incremento e prosperidade... aos seus estorjos e trabalho...

delles corre quasi que exclusivamente... por conta do Bispo; entra... da que se a cidade...

Seta infinitamente... Deus e aos seus santos... a qual se a cidade...

polto da Macedonia e da sorte ter... rível dos christãos entregues a mes... gâ dos musulmanos...

a que lhe fossem endereçadas... muitas cartas firmadas por pessoas... residentes no Brasil...

ficação com o acrescimo da esca... la de Guarapava; A linha de Matto-Grosso...

vel: et porte inferi non prevailent. Eis em synthese... os catholicos do Brasil...

ferencia de S. Inacia... que se havia presente... sobre a festa...

DEVERES

Attendendo a solicitação... que fzeza o digno administrador da Imprensa Official...

São seus Redactores o sempre inculcável Mons. Augusto Marrocos e Landelino Camara...

«Não se pôde negar que na Egreja militante o material está intimamente ligado ao espirital... Emquanto nos achamos vivendo neste valle de lagrimas...

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

Chamamos a attenção dos leitores sobre o artigo... Deveres... que transcrevemos do Parte Catholico da Bahia...

«Não se pôde negar que na Egreja militante o material está intimamente ligado ao espirital... Emquanto nos achamos vivendo neste valle de lagrimas...

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

Esteve nesta cidade o nosso distincto amigo Commentario... FOLHETIM... INQUISIÇÃO! A INQUISIÇÃO!

este tribunal derramou menos sangue, nas quatro partes do mundo que as guerras da religião no reino de França e que abrigou os do veneno da incredulidade que envenenou hoje toda a Europa...

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

«O bem publico aproveitaria mais, si aquella não pequena quantia de dinheiro, que algumas dessas sociedades mencionadas teem o costume de gastar em espectaculos profanos... fosse entregue a caixa diocesana...»

